

Bahia



DANIEL CASTELO BRANCO



Rogério Ceni comanda o Flamengo na briga pelo título brasileiro

AUXILIAR FRANCÊS DE BOLA CHEIA

■ Algo que é ressaltado nos bastidores do Ninho é a qualidade do auxiliar de Rogério Ceni, o francês Charles Hembert. A atuação dele faz lembrar os tempos de Jorge Jesus no Ninho do Urubu. Charles participa ativamente de 100% do treinamento, exigindo dos atletas e também comandando o treino, como os assistentes do português faziam. Em um campo ficam alguns atletas com o auxiliar, no outro, os demais com o técnico. Eles se revezam, em um determinado momento, se juntam para colocar à prova os treinos.

Essa metodologia com Torrent não acontecia. O catalão possuía dois auxiliares em sua comissão, mas o grupo de jogadores não era “fatiado” durante as atividades. Pelo contrário, era tudo comandado apenas pelo técnico, sem a participação de Jordi Guerrero e Jordi Griss. E, assim, tinha menos interação, variação e muita “perda de tempo.”

A diferença aparece nos números levantados pelo Departamento de Saúde e Alta Performance. Com a saída de Domènec e a entrada de Ceni, aumentou a quantidade de ‘sprints’ (100%) e distâncias em alta intensidade (50%) em comparação à era do catalão. Hoje, os jogadores percorrem em média 6km durante os treinos no Ninho do Urubu.



A parte física tem sido um diferencial na evolução do Fla na atual temporada